

Cristais

Minas Gerais - MG

Histórico

Admite a tradição que os primeiros desbravadores do local tenham sido Lourenço Castanho Tacques e seus companheiros de marcha, quando perseguiram os ferozes índios cataguases, isto dado à proximidade do local com Rio Grande, por onde escaparam os indígenas perseguidos.

Quanto os primeiros forasteiros a se fixarem, não há documentação conhecida, admitindo a tradição oral tenha sido a principal deles um tal Peixoto e Romão Fagundes, possivelmente entre 1780 e 1800. Mas a tradição ora se contradiz, admitindo que Romão Fagundes era um riquíssimo latifundiário, dominando cerca de 2100 Km, terreno em que se localizam, hoje, os municípios de Campo Belo, Candeias e Cristais. De qualquer maneira, subsistem na região várias lendas a respeito desse personagem. A mais conhecida e característica conta que, por um motivo qualquer, correu a notícia de que os cidadãos entre 15 e 45 anos teriam de empunhar armas (não se esclarece a razão) e que nosso herói, temeroso de ser convocado, teria decepado a mão esquerda; poucos dias após, ainda não cicatrizada a amputação, chega a notícias dando as última forma à propalada convocação e Romão Fagundes, corrido de vergonha e despeito pelo sacrifício inútil, desaparece, para surgir, tempos depois, exibindo bela mão fundida em ouro, no local da decepada.

Com relação ao que teria atraído os primeiros habitantes, há unanimidade em admitir tenha sido o cristal de rocha, abundante em toda região, e razão mesma do topônimo por que é conhecida desde os primórdios, agregado apenas ao nome da padroeira, Nossa Senhora da Ajuda.

Admite-se, também sem contestação, tenha sido uma capela dedicada à mesma Santa a primeira edificação local. Nessa capela, uma pia batismal, com data de 1806 inscrita em seu pedestal, dá um marco no tempo da construção, possivelmente por volta de 1800. Essa mesma capela é hoje a Matriz, mas não está tombada pelos serviços do Patrimônio Histórico.

Gentílico: cristalense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cristais, pela lei provincial nº 2611, de 07-01-1880, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Itapeverica.

Pela lei provincial nº 2848, de 25-10-1881, o distrito de Cristais deixa de pertencer ao município de Itapeverica para ser anexado ao município de Campo Belo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Cristais, figura no município de Campo Belo.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Cristais, pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, desmembrado de Cristais. Sede no antigo distrito de Cristais. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferência distrital

Pela lei provincial nº 2848, de 25-10-1881, transfere o distrito de Cristais do município de Itapeverica para o de Campo Belo.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.